

## Uberlândia sedia Conferência de Segurança Hídrica

Com o objetivo de tratar dos riscos e perspectivas da demanda de água no Brasil, será realizado em Uberlândia, entre os dias 13 e 16 de setembro, a Conferência Nacional de Segurança Hídrica (CNSH). A Conferência é uma realização dos Comitês das Bacias Hidrográficas, do Rio Araguari (CBH Araguari) e do Rio Paranaíba (CBH Paranaíba), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Pool Comunicação e conta com o apoio institucional da ANA, ABES, Encob, Rebob e outros. A proposta do encontro é discutir soluções para a segurança hídrica por meio de oficinas, simpósios, palestras e fóruns direcionados para cada área, onde grupos de especialistas atuarão como multiplicadores da informação para a comunidade. O evento abrange sete setores: Agropecuária e Aquicultura; Saneamento e Saúde; Administração Pública; Hidroeletricidade; Indústria e Mineração e Meio Ambiente e Sociedade. A CNSH, que acontece no Center Convention, espera receber mais de 7.000 participantes, entre organismos públicos, privados e institucionais, sociedade civil e imprensa. As inscrições são gratuitas e as vagas limitadas. Saiba mais: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Ubá recebe encontro Águas de Minas III

No dia 4 de agosto, o município de Ubá recebe o encontro regional "Seminário Águas de Minas III – Os Desafios da Crise Hídrica e a Construção da Sustentabilidade", promovido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Durante a reunião será apresentado um panorama da situação dos recursos hídricos na região, a partir do diagnóstico formulado pelos comitês de bacias hidrográficas e pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). Após as exposições, serão constituídos grupos de trabalho a fim de consolidar propostas relacionadas à temática do evento. As proposições serão encaminhadas para a plenária final, a ser realizada em Belo Horizonte entre 29 de setembro e 2 de outubro. O encontro regional de Ubá vai abordar o agrupamento de bacias do Rio Paranaíba do Sul, composto pelas unidades de planejamento e gestão dos recursos hídricos: as bacias hidrográficas dos Rios Pomba e Muriaé, Preto e Paraibuna. Nessas bacias, os impactos do lançamento do esgoto bruto, a redução do nível das represas e o aumento de ocupações irregulares é o que mais preocupa os comitês. Acompanhe em nossa página outras notícias sobre o Seminário Águas de Minas III: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)



Confluência dos maiores afluentes da Pampulha, Ressaca e Sarandi

## PBH propõe melhorias no tratamento das águas da Pampulha

A Prefeitura de Belo Horizonte está avaliando propostas para ampliar a captação e o tratamento do esgoto urbano despejado, de forma clandestina, na Lagoa da Pampulha. De acordo com o prefeito Márcio Lacerda (PSB), ainda neste semestre, deve ter início a construção de jardins filtrantes para o tratamento da água, em pelo menos três dos afluentes mais poluídos. Os planos da PBH ainda envolvem modernizar e ampliar a Estação de Tratamento de Águas Fluviais (ETAF) Pampulha, construída e operada pela Copasa, na confluência dos córregos Ressaca e Sarandi, os maiores e mais contaminados da bacia. A estrutura foi implantada, em 2002, na entrada do Parque Ecológico, ao custo de R\$ 430 milhões. A ETAF tem vazão média de 750 litros por segundo, podendo tratar até 1000 l/s, e trata com eficiência de 85% a remoção de carga orgânica e sólidos em suspensão, com custo anual de operação de mais de R\$3 milhões. Para todas as intervenções e ampliação da despoluição química das águas, pela unidade de flotação ETAF, há uma verba de R\$ 140 milhões, recursos de financiamentos internacionais e do Banco do Brasil. A Copasa informa que já retomou as obras de ampliação das redes e interceptores da bacia que vão remover totalmente os esgotos lançados na lagoa. Acesse: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## GT do Plano Estadual de Saneamento inicia atividades

No dia 28 de julho, o Grupo de Trabalho Intergovernamental (GTI), criado pelo governador Fernando Pimentel para elaborar o Plano Estadual de Saneamento Básico (PESB), realizou a sua primeira reunião e traçou as estratégias de ação para iniciar a construção do plano. O secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana, Tadeu Martins Leite, ressaltou que o PESB está na pauta prioritária do Governo e será instrumento para universalizar o saneamento no estado. O PESB vai estabelecer diretrizes e direcionar os investimentos em água, esgoto, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos urbanos e drenagem pluvial, com base em diagnóstico e planejamento, evitando o desperdício de ações e de recursos. Serão investidos R\$ 3,7 na realização do Plano, que deve ser concluído entre 18 a 24 meses. O GT, coordenado pela Sedru, é composto por Seplog, Semad, FJP, Copasa, Igam, Feam e Arsae. Vale ressaltar que, na última reunião do CONEDRU, a ABES-MG e outros representantes da sociedade civil solicitaram ao Secretário a modificação deste GT Intergovernamental para Interinstitucional e aguardam essa deliberação para participar mais de perto da formatação do PESB. Leia mais: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)